

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

142

Fortalecimento das políticas públicas em saúde nas áreas de fronteira
com o Brasil

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|---------------------|--|------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 142 | | |
| TÍTULO DO TC: | Fortalecimento das políticas públicas em saúde nas áreas de fronteira com o Brasil | | |
| Objeto do TC: | Fortalecer as políticas públicas em saúde nas áreas de fronteira com o Brasil | | |
| Número do processo: | 25000.155295-0221-14 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 31/12/2021 | Data de término: | 31/12/2026 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|--------------------|----|-----------|------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$6.650.000,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 6.650.000,00 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|--------------|---|---------|------------------|
| Área técnica | Assessoria Internacional de Saúde (AISA/MS) | | |
| Responsável: | Marina Moreira Costa Pittella | | |
| Endereço: | Ministério da Saúde (Esplanada dos Ministérios bloco G, sala 431) | | |
| Telefone: | (61) 33152813 | E-mail: | aai@saude.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|--------------|---|---------|------------------|
| Área técnica | Gabinete (GAB) | | |
| Responsável: | Socorro Gross | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61) 3251-9595 | E-mail: | grossoc@paho.org |

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 142 foi elaborado para dar continuidade às ações conjuntas desenvolvidas pela AISA, visando fortalecer as políticas públicas em saúde nas áreas que fazem fronteiras com o Brasil, contribuir com a implementação de projetos e ações nos âmbitos nacional e internacional. As ações executadas visam garantir um contexto amplo de atuação para avançar no alcance dos resultados esperados.

Este TC apoia novos compromissos e o desenvolvimento de ações no âmbito dos mecanismos de integração, da cooperação técnica, científica, tecnológica ou humanitária, para fortalecimento da Assessoria e do Sistema Único de Saúde, visando alcançar interesses fundamentais da saúde pública e da política externa brasileira.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 RE1: Mecanismos e instrumentos de estruturação, organização e execução da capacidade de respostas da saúde nas Fronteiras fortalecidos. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. nº de plano estratégico elaborado; 2. nº de fóruns realizados; 3. nº de sistema desenvolvido; 4. nº de marco legal desenvolvido e monitorado. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Criar 01 plano estratégico durante o projeto para pactuação de temas prioritários. 2. Realizar 03 reuniões internacionais de temas prioritários por ano. 3. Criar 01 marco legal para nortear com monitoramento anual. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Por meio desse resultado esperado a AISA tem efetuado várias reuniões virtuais preparatórias juntamente com as áreas de fronteiras e com as Comissões que fazem parte do SGT 11 "Saúde" MERCOSUL para concretizar os eventos e debates programados para o 2º semestre de 2023.

Produtos elaborados:

* Documento técnico contendo relatório de monitoramento das atividades desenvolvidas no âmbito do fortalecimento da gestão estratégica da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde para o 1º bimestre de 2023.

* Documento técnico contendo relatório de monitoramento das atividades desenvolvidas no âmbito do fortalecimento da gestão estratégica da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde para o 2º bimestre de 2023.

* Documento técnico contendo relatório de monitoramento das atividades desenvolvidas no âmbito do fortalecimento da gestão estratégica da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde para o 3º bimestre de 2023.

* Relatório técnico descritivo sobre a participação do Ministério da Saúde na Missão Empresarial de Companhias Farmacêuticas Indianas, realizada nos dias 11 e 12 de agosto de 2022, em São Paulo/SP.

* Relatório técnico descritivo sobre a 8ª reunião da Comissão Mista Brasil-Índia, realizada em 24 de agosto de 2022, em Brasília-DF.

* Relatório técnico descritivo sobre a participação do Ministério da Saúde no World Bio Summit 2022 (WBS 2022), realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 2022, em Seul, Coreia.

* Documento técnico sobre: (i) funcionamento e organização do sistema de saúde do México; (ii) panorama sobre as

relações atuais entre Brasil e México; (iii) perspectivas de cooperação para 2024, incluindo potenciais áreas de interesse.

* Documento técnico sobre: (i) funcionamento e organização do sistema de saúde de Cuba; (ii) panorama sobre as relações atuais entre Brasil e Cuba; (iii) perspectivas de cooperação para 2024, incluindo potenciais áreas de interesse.

* Documento técnico sobre: (i) funcionamento e organização do sistema de saúde de Guiné-Bissau; (ii) panorama sobre as relações atuais entre Brasil e Guiné-Bissau na área da saúde; (iii) perspectivas de cooperação para 2024, incluindo potenciais áreas de interesse.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com a atenuação da pandemia, a AISA readequou as ações previstas nos projetos de cooperação de acordo com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, por meio de reuniões virtuais com objetivo de dar andamento as agendas previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 RE2: Atuação nas estruturas e sistemas de saúde do Brasil nas áreas fronteiriças, por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica consolidada. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. nº de seminários realizados. 2. nº de intercâmbios realizados; 3. nº de técnicos capacitados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Promover 02 seminários por ano. 2. Estabelecer pelo menos 03 intercâmbios de troca de experiências com os países por ano. 3. Capacitar pelo menos 10 técnicos, em temas prioritários de saúde, durante a vigência do projeto. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com a atenuação da pandemia, esta Assessoria readequou as ações previstas nos projetos de cooperação de acordo com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, por meio de reuniões virtuais com objetivo de dar andamento as agendas previstas.

Produtos elaborados:

* Relatório técnico das atividades realizadas pelo Mercosul Saúde durante a Presidência Pro Tempore do Brasil no ano de 2021.

* Documento técnico contendo levantamento e encaminhamentos aprovados pelo Grupo de Trabalho (GT) Itaipu Saúde em 2022.

* Documento técnico contendo levantamento e encaminhamentos aprovados pelo Workshop de Saúde nas Fronteiras do Mercosul de 2019 a 2022.

* Relatório técnico da Comissão Intergovernamental de Doação e Transplantes da Reunião de Ministros de Saúde do Mercosul em 2022.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | RE3: Desenvolvimento de mecanismos de integração regional em saúde, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde nas fronteiras, realizado. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. nº das reuniões das Comissões do SGT 11 com participação de novas pautas realizadas; 2. nº de oficinas de reciclagem e atualização dos GTs de fronteira realizadas. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Realizar 05 encontros (presenciais ou virtuais) para discussão no âmbito do Mercosul. 2. Realizar 04 reuniões e 02 oficinas por ano para atualização das ações das comissões e dos GTs de fronteiras. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve nenhuma ação programada para este RE no período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 RE4: Capacidade da AISA de acompanhar, coordenar e aprimorar a política nacional de saúde nas áreas de fronteiras, fortalecida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Nº de estudo estruturado realizados; nº de plano estratégico elaborado; nº de fóruns com participação ativa realizados; nº de relatório de gestão elaborado e publicado |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Realizar pelo menos 01 estudo contendo as experiências de intercâmbio durante o projeto. Estabelecer 01 plano estratégico para cooperação sul-sul até o término do projeto. Participar em pelo menos 05 reuniões internacionais por ano, voltadas para integração regional. Divulgar os resultados alcançados em sites e elaborar 01 relatório de gestão ao final do projeto |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com a atenuação da pandemia, a AISA readequou as ações previstas nos projetos de cooperação de acordo com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, através reuniões virtuais com objetivo de dar andamento as agendas previstas.

Produtos elaborados:

* Documento técnico contendo metodologia de elaboração do Planejamento Estratégico para a Assessoria de Assuntos Internacionais com inserção de metas, objetivos e ações para o ano de 2023.

* Documento técnico contendo a execução do processo de trabalho desenvolvido no ano de 2022, especificando os pontos relevantes encontrados na análise à política de investimentos no âmbito da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais (AISA), de forma sistematizada com informações relevantes para a memória das atividades de acompanhamento e incorporação desse processo.

* Documento técnico que relaciona os resultados e metas do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual de acordo com o planejamento da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais, no âmbito da saúde no 1º semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|----|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |

| | | | | |
|--------|---|---|---|----|
| Total: | 0 | 0 | 0 | 0% |
|--------|---|---|---|----|

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | RE1: Mecanismos e instrumentos de estruturação, organização e execução da capacidade de respostas da saúde nas Fronteiras fortalecidos. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. nº de plano estratégico elaborado; 2. nº de fóruns realizados; 3. nº de sistema desenvolvido; 4. nº de marco legal desenvolvido e monitorado. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Criar 01 plano estratégico durante o projeto para pactuação de temas prioritários. 2. Realizar 03 reuniões internacionais de temas prioritários por ano. 3. Criar 01 marco legal para nortear com monitoramento anual. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O X Congreso Brasileño de SIDA y V Congreso Latinoamericano de ITS/VIH/SIDA, Visita técnica y Reunión Ordinaria de la CIVIH, aconteceram no período de 03 a 06 de outubro de 2023, em Florianópolis.

No âmbito do Projeto de Avaliação Externa da Qualidade (ECC), ocorreu a visita técnica ao Laboratório de Biologia Molecular, Microbiologia e Sorologia (LBMMS) da Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil) onde foram unificados critérios entre os Países parceiros do MERCOSUL para a elaboração de um Protocolo Único para a preparação de painéis de amostras secas em tubo (MST) para controle de qualidade de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite C. Foi acordado enviar o referido protocolo ao Serviço DST do INEIA-ANLIS para revisão final. Posteriormente, o protocolo será enviado ao Ministério da Saúde da Argentina para que a área de comunicação desenhe a versão final para publicação. Da mesma forma, e conforme planejado, foi acordada a realização de uma visita técnica de representantes do Brasil e da Argentina aos laboratórios do Uruguai e do Paraguai a fim de apoiar estes países com o objetivo de capacitar, solucionar dúvidas e preocupações e iniciar a produção. Para o controle de qualidade de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite C. Os pontos focais e equipes técnicas da Argentina, Paraguai e Uruguai realizaram o curso como estudantes.

Na Comissão Intergovernamental de HIV do MERCOSUL (CIVIH MERCOSUL) foi apresentado o relatório de visitas técnicas aos municípios fronteiriços no âmbito do projeto ETMI PLUS: os resultados obtidos no relatório de diagnóstico (realizado durante o PPT Argentina) e as visitas técnicas com uma série de recomendações aos municípios de: Puerto Iguazú - Foz de Iguazu-Ciudad del Este: Chuy-Chui, com a finalidade de desenhar uma oficina de capacitação em Testes Rápidos e assessoria, por um lado, e gestão de dados, indicadores e fontes de informação, por outro; o relatório das visitas técnicas realizadas no âmbito do Projeto ECC: o Brasil referiu-se ao trabalho conjunto com a Argentina no desenvolvimento de um protocolo único para os países parceiros do MERCOSUL. Sugeriu também continuar a partilhar experiências para a produção de painéis AEQ/EEC para CD4 e a logística para trabalhar no Workshop de Formação ETMI PLUS nos dias 30 a 31 de outubro e 1 de novembro.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A AISA readequou as ações previstas nos projetos de cooperação de acordo com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, por meio de reuniões virtuais, presenciais e/ou híbridas, com objetivo de dar andamento as agendas previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 RE2: Atuação nas estruturas e sistemas de saúde do Brasil nas áreas fronteiriças, por meio da coordenação das ofertas e demandas da cooperação técnica, científica, tecnológica consolidada. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. nº de seminários realizados. 2. nº de intercâmbios realizados; 3. nº de técnicos capacitados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Promover 02 seminários por ano. 2. Estabelecer pelo menos 03 intercâmbios de troca de experiências com os países por ano. 3. Capacitar pelo menos 10 técnicos, em temas prioritários de saúde, durante a vigência do projeto. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) é uma das maiores causas de morte da população, constituindo-se em uma epidemia no país. Trata-se de um grave cenário para a saúde pública e para o desenvolvimento econômico e social brasileiro. O tabagismo, o consumo de bebidas alcoólicas e alimentação inadequada são os principais fatores de risco para o desenvolvimento dessas doenças, sobretudo para o conjunto dos quatro principais grupos de DCNT (cardiovasculares, cânceres, respiratórias crônicas e diabetes). Além das mortes prematuras (30 a 69 anos), o consumo desses produtos eleva os riscos de doenças e incapacidades, resultando em perdas de produtividade, despesas evitáveis de cuidado com saúde, empobrecimento das famílias, além de dor e sofrimento. A Comissão Intergovernamental de Doenças Não Transmissíveis, se reuniu no período de 09 a 11 de outubro de 2023, em Porto Alegre. Na ocasião, integrantes da comissão visitaram projetos de agricultura familiar em alimentação hospitalar, e o projeto de alimentação para população de rua e para escolas, que visa garantir acesso diário à alimentação segura com base nutricional balanceada.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 RE3: Desenvolvimento de mecanismos de integração regional em saúde, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde nas fronteiras, realizado. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. nº das reuniões das Comissões do SGT 11 com participação de novas pautas realizadas; 2. nº de oficinas de reciclagem e atualização dos GTs de fronteira realizadas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Realizar 05 encontros (presenciais ou virtuais) para discussão no âmbito do Mercosul. 2. Realizar 04 reuniões e 02 oficinas por ano para atualização das ações das comissões e dos GTs de fronteiras. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Aconteceu em Brasília, durante os dias 02 e 06 de outubro/2023, a LIX Reunião do Subgrupo de Trabalho Nº 11. Reuniram-se as Comissões de Vigilância em Saúde, Subcomissão Saúde, com a presença das delegações de Argentina, do Brasil, do Paraguai, do Uruguai e da Bolívia na sua condição de Estado Parte em Processo de Adesão.

Reuniram-se as Comissões de Vigilância em Saúde, Subcomissão de Portos, Aeroportos, Terminais e Pontos de Fronteiras; Comissão de Serviços de Atenção à Saúde, Subcomissão de Exercício Profissional; Comissão de Produtos para Saúde, Subcomissão de Produtos Médicos, Subcomissão de Farmacopeia, Subcomissão de Cosméticos, Subcomissão de Saneantes, Subcomissão da Área Farmacêutica, Subcomissão de Psicotrópicos e Entorpecentes, Grupo de Trabalho de Produtos com Ação Antimicrobiana e Grupo de Trabalho de Tecnovigilância.

Durante a reunião da Comissão de Vigilância em Saúde (COVIGSAL), aconteceu um Seminário sobre Resistência Antimicrobiana, que aprovou uma proposta de elaboração de um projeto técnico do Mercosul sobre o tema, e outro sobre Imunização. A Comissão discutiu a situação epidemiológica em eventos de saúde pública da região, entre eles, sarampo, raiva, malária, tuberculose, febre amarela, Covid-19, promoção e estratégias para a prevenção e controle de arboviroses e outras doenças. A Comissão avançou na elaboração da proposta de Publicação inédita de um Boletim Epidemiológico do Mercosul que tem como meta difundir de forma clara e objetiva o conhecimento epidemiológico das principais doenças e agravos que afetam a região, de modo a contribuir para o aprimoramento das ações em Saúde Pública do Bloco. Ademais foi aprovado pelos Coordenadores Nacionais o Projeto de Resolução GMC Nº 04/18 Gerenciamento Sanitário de Resíduos Sólidos e Águas Residuais em Portos e Aeroportos Internacionais, Embarcações e Aeronaves Internacionais de Carga e Passageiros. Ao final, a COVIGSAL consensuou a realização de uma Oficina sobre Arboviroses durante a PPTP.

A Comissão de Produtos para Saúde (COPROSAL) abordou temas de saúde bucal, estabelecimento de embelezamento, psicotrópicos e entorpecentes cosméticos, produtos médicos, tecnovigilância. A COPROSAL informou que buscará alternativa à implementação da Decisão CMC N 45/17, a fim de dar celeridade às atualizações das listas de produtos de saúde que apresentem riscos sanitários. Foram aprovados os pedidos de Revisão das Resoluções GMC Nºs 62/14 "Regulamento Técnico MERCOSUL sobre listas de Substâncias que não podem ser utilizadas em Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes"; N. 57/99 "Distribuição de mostras para profissionais e propaganda de medicamentos que contenham entorpecentes ou substâncias psicotrópicas"; e N. 50 "Contratação de Serviços de Terceirização para Produtos Farmacêuticos no âmbito do MERCOSUL; e N. 53/96 "Estabilidade de Produtos Farmacêuticos". Também firmou quatro projetos de resolução para consideração e aprovação do Grupo Mercado Comum sobre temas como ensaios clínicos, dispositivos médicos e inspeção de produtos médicos. A Comissão de Serviços em Saúde aprovou resoluções sobre serviços de radiologia, entre outros. O encontro internacional também considerou os avanços do projeto "Promovendo Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul", que tem por objetivo contribuir para tornar as áreas fronteiriças dos países do Mercosul mais integradas, por meio do fortalecimento da integração sub-regional em saúde. O projeto inclui ações de vacinação conjunta nas áreas de fronteira, a elaboração

de um Plano de Contingência para o ponto de entrada terrestre da tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai, bem como levantamento das capacidades de urgência e emergência em áreas fronteiriças.

A Comissão de Serviços para Saúde (COSERATS) trabalhou em uma metodologia para monitoramento de implementação das resoluções GMC vinculadas à COSERATS. A Comissão finalizou o Projeto de Resolução N. 01/18 “Requisitos de Boas Práticas para Obtenção, Processamento, Distribuição e Utilização de Plasma Sanguíneo Humano Excedente no MERCOSUL”, um trabalho conjunto com a Comissão Intergovernamental de Sangue e Hemoderivados.

Ao final os Coordenadores Nacionais do Subgrupo de Trabalho Nº 11 aprovaram e submeteram ao GMC os seguintes Projetos de Resoluções: 01/18 Rev.2 Requisitos de Boas Práticas para Obtenção, Processamento, Distribuição e Utilização de Plasma Sanguíneo Humano Excedente no MERCOSUL; 04/18 “Gerenciamento Sanitário de Resíduos Sólidos e Águas Residuais em Portos e Aeroportos Internacionais, Embarcações e Aeronaves Internacionais de Carga e Passageiros”; 06/21 “Regulamento Técnico MERCOSUL Requisitos Essenciais de Segurança e Desempenho de Dispositivos Médicos e Dispositivos Médicos para Diagnóstico in vitro (Revogação da Resolução GMC Nº 72/98)”; 01/22 Rev. 1 “Regulamento Técnico MERCOSUL Conteúdo Mínimo de Arquivo Mestre de Sítio”; 05/23 “Modificação da Resolução GMC Nº 20/17 Procedimentos Comuns para as Inspeções dos Fabricantes de Produtos Médicos e Produtos para Diagnóstico de Uso In Vitro nos Estados Partes” e 06/23 “Modificação da Resolução GMC Nº 57/99 Distribuição de Amostras para Profissionais e Propagandas de Medicamentos que Contenham Entorpecentes ou Substâncias Psicotrópicas”.

A LIII Reunião Ordinária de Ministros de Saúde (RMS), aconteceu em Brasília, no dia 17/11, precedida de reunião do Comitê Coordenador entre os dias 15 e 16 de novembro, com a presença das delegações da Argentina, do Brasil, do Paraguai, do Uruguai e as delegações do Chile e da Guiana como Estados Associados. No âmbito da RMS várias atividades foram realizadas pelas Comissões Intergovernamentais durante a PPTB, as quais destacamos a Comissão Intergovernamental de HIV (CIHIV) que realizou diversas atividades para fortalecer resposta ao HIV/aids, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis. As ações incluíram a realização de webinars, visitas técnicas, oficinas de capacitação, participação em eventos científicos, além de reuniões presenciais e virtuais da Comissão. A CIHIV trabalhou em dois projetos de cooperação: o primeiro projeto é centrado na Avaliação Externa da Qualidade (AEQ) para a rede de diagnóstico e monitoramento do HIV, de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e das hepatites virais; o Segundo projeto, denominado “Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B em Municípios de Fronteira do Mercosul”, visa desenvolver um plano de ação estratégico para erradicar a transmissão vertical — de mãe para filho — de HIV, sífilis e hepatite focado nas regiões fronteiriças. Participaram da capacitação técnica profissionais de saúde de Foz do Iguaçu e outros Municípios pertencentes a 9ª Regional de Saúde do Paraná, além de técnicos de Puerto Iguazu, Província de Misiones, Ciudad del Este, Pedro Juan Caballero, Chuy, Assunção e Buenos Aires, Ponta Porã, e Uruguaiana, totalizando 70 participantes.

A Comissão Intergovernamental de Regulamento Sanitário Internacional (CIRSI) realizou 4 reuniões, sendo uma de forma presencial. A CIRSI trabalhou com os países nos informes das reuniões ocorridas em Genebra sobre o WGIHR; Declaração Política sobre Preparação, Prevenção e Resposta a Emergências; elaboração de plano de capacitação e de exercícios de simulação conjunta do MERCOSUL para contingência de múltiplas ameaças; Projeto Fronteiras Seguras e Saudáveis do MERCOSUL; e discussão da proposta de definição de pandemia enquanto Mercosul; e posições comuns dos países sobre artigos do RSI a serem levados para 5ª WGIHR.

As Comissões Intergovernamentais de Enfermidades Não Transmissíveis (CIENT) e Comissão Intergovernamental de Segurança Alimentar e Nutricional (CISAN) realizaram uma reunião conjunta em Porto Alegre. Na oportunidade as delegações realizaram visitas ao espaço Cozinha Solidária Azenha e na Escola Municipal de Educação Infantil Mumaitá (EMEI Humaitá) para conhecer o processo de compras públicas de alimentos da agricultura familiar para a alimentação hospitalar dos pacientes e trabalhadores, do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). A ação visa incentivar o desenvolvimento local e promover a alimentação adequada e saudável.

A Comissão Intergovernamental de Saúde Sexual e Reprodutiva (CISSR) reuniu-se de forma presencial e o encontro teve como eixo orientador das suas discussões e planejamento o tema: “Saúde Sexual em Reprodutiva: O futuro das populações, os desafios dos territórios e a busca por equidade”, considerando a mudança na estrutura etária da população e seus impactos sobre os modos de vida, as relações humanas, em especial no que concerne à saúde sexual e reprodutiva. Como frutos, as delegações consensuaram: Fortalecimentos das relações de cooperação entre os países no tema da Saúde Sexual e Reprodutiva; Elaboração de um plano de trabalho conjunto para os países da região, respeitando a diversidade de contextos; e uma Proposta de Declaração apresentando o comprometimento dos países com a luta pela equidade de gênero e contra todas as formas de violência que afetam de forma desigual meninas e mulheres, reconhecendo a necessidade de fortalecer a democracia dos países e a economia da região.

A Comissão Intergovernamental de Saúde Ambiental e do Trabalhador (CISAT) focou no Plano de Trabalho “Estratégia Mercosul sobre Mudanças Climáticas e Saúde”. Foram propostas ações com base nas metas e indicadores das

seguintes linhas estratégicas: governança, recursos, mitigação das mudanças climáticas, adaptação às mudanças climáticas, evidências, capacitação e alianças. A Comissão também está trabalhando em cursos de plataformas virtuais sobre Mudanças Climáticas e Saúde, seguindo o calendário e o que foi aprovado no Plano Operativo.

Por outro lado, a Comissão Intergovernamental de Controle do Tabaco (CICT) reuniu-se presencialmente, em Brasília, durante os preparativos para a Reunião Regional das Américas preparatória para a Pré-COP10 e Pré-MOP3, na construção da posição do Mercosul para a COP10 e MOP3, foram debatidos alguns temas: 1- Documento FCTC/COP/10/8 - Grupo de Especialistas sobre publicidade transfronteiriça, relacionado ao art. 13 da Convenção-Quadro. 2- Temas prioritários da agenda da COP 10/MOP3 - foram identificados os temas prioritários da agenda da COP10/MOP3 para os países do Mercosul, a saber, impactos e proteção do meio-ambiente; regulação de produtos convencionais e eletrônicos; e combate ao comércio ilícito. 3- Aproximação com o Fundo Estratégico da OPAS para compra de medicamentos - foi realizada uma apresentação da OPAS sobre esse Fundo em busca de soluções para os problemas relatados pelos países quanto ao processo de aquisição de medicamentos que auxiliam o tratamento para cessação de fumar, oferecido pelos sistemas públicos de saúde.

A Comissão Intergovernamental de Doação e Transplante (CIDT) reuniu-se de forma virtual e teve como principal pauta a revisão do texto da proposta de Declaração de Ministros sobre busca de células tronco hematopoiéticas, com o propósito de estabelecer vínculos de cooperação para a busca e obtenção de doadores de células progenitoras hematopoiéticas CPH para cidadãos do Mercosul.

Já no âmbito do Comitê Ad Hoc para promover a expansão da Capacidade Produtiva Regional de Medicamentos Imunizantes e Tecnologias de Saúde (CAHECPR) foi realizado o Curso de Produção de Vacinas que contou com capacitação de brasileiros, argentinos, paraguaios e uruguaios. O curso de vacina, Organizado pela Fiocruz, Instituto Butantan e Opas, no âmbito do CAHECPR, foi realizado no período de 05/09 a 31/10/2023, de forma remota. No período de 06 a 09/11/2023 foram realizadas vistas técnicas ao Instituto Butantan, Farmanguinhos/Fiocruz, Nortec Química e Bio-Manguinhos Fiocruz. O objetivo do curso foi abordar os principais temas relacionados com o desenvolvimento e produção industrial de vacinas, tecnologias de produção e plataformas de desenvolvimento e produção de vacinas, destinados a profissionais designados por cada país. Foram discutidas as vantagens e desvantagens das tecnologias e plataformas utilizadas na produção de vacinas, novas tecnologias e mecanismos de desenvolvimento, legislação sanitárias, Controle de Qualidade e Garantia da Qualidade de vacinas e processos associados. Como desdobramento do sucesso obtido com o primeiro curso e para atender à demanda dos países e da própria Opas, já está sendo avaliado uma segunda edição do curso, desta vez ampliando para outros países da América Latina. Outra ação, desenvolvida no âmbito do CAHECPR, foi as negociações entre Bio-Manguinhos/Fiocruz com a Argentina, no sentido de promover a transferência de tecnologia para produção da vacina da Febre Amarela. Adicionalmente, será discutida a possibilidade de transferência de tecnologia para produção de kits diagnóstico, de interesse para a saúde pública dos países.

No âmbito da reunião do CAHECPR, em Brasília, aconteceu ainda o Fórum Empresarial do Mercosul, com coordenação da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo Industrial da Saúde.

Podemos destacar ainda outras atividades que ocorreram durante a PPTB do Brasil como Oficina sobre o El Niño; Fórum Internacional sobre Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT realizado pelo ORAS-CONHU, OTCA, MERCOSUL com apoio da OPAS; Oficina de Resistência Antimicrobiana (RAM). No âmbito do Projeto “Promovendo Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul” aconteceu um dia D de Vacinação conjunta na tríplice fronteira BRA, ARG, PAR; Elaboração, conjunta, de um Plano de Contingência único e vinculado aos três pontos de entrada terrestres da tríplice fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai) - Plano de Contingência Trilateral: Plano Mercosul de Contingência ante a Eventos de Saúde Pública de Importância Internacional; IV Workshop de Saúde nas Fronteiras do MERCOSUL, realizado na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 8 e 10 de novembro de 2023, a fim de avançar nos objetivos do projeto “Promovendo Fronteiras Saudáveis e Seguras do MERCOSUL” que resultou na definição das novas etapas do projeto, bem como a importância de contar com um MdE OPAS/ MERCOSUL renovado até 2027;

Ao final da LIII RMS, as Ministras e Ministros dos Estados Partes e Associados do Mercosul, aprovaram a Criação do “Comitê Ad Hoc sobre Saúde Mental” e a transformação do Comitê Ad Hoc para promover a expansão da Capacidade Produtiva Regional de Medicamentos Imunizantes e Tecnologias de Saúde (CAHECPR) à categoria de Comissão Intergovernamental, bem como os seguintes Acordos e Declarações: Acordo N° 02/23 das Ministras e Ministros da Saúde do MERCOSUL e Estados Associados sobre Busca de Doadores de Células-Tronco Hematopoiéticas; Acordo N° 03/23 das Ministras e Ministros da Saúde do MERCOSUL e Estados Associados sobre Cooperação Internacional para a Saúde de Fronteiras do MERCOSUL; Acordo N° 04/23 das Ministras e Ministros da Saúde do MERCOSUL e Estados Associados sobre Mudanças Climáticas e Saúde; Acordo N° 05/23 das Ministras e Ministros da Saúde do MERCOSUL e Estados Associados sobre a Vigilância, Promoção e Atenção à Saúde para Prevenção e Controle de Agravos e Doenças não Transmissíveis; Declaração das Ministras e Ministros da Saúde do MERCOSUL e Estados Associados sobre Saúde Sexual e Reprodutiva; e Declaração das Ministras e Ministros da Saúde do MERCOSUL e Estados Associados sobre o

Processo do Órgão de Negociação Intergovernamental (INB) da OMS sobre Prevenção, Preparação e Resposta frente a Pandemias.

Ademais, foi assinado durante a RMS, entre Bio-Manguinhos/Fiocruz e Instituto Anlis da Argentina, Term sheet entre os países para a transferência de tecnologia para produção da vacina da Febre Amarela. No âmbito da RMS várias atividades foram realizadas pelas Comissões Intergovernamentais durante a PPTB, as quais destacamos a Comissão Intergovernamental de HIV (CIHIV) que realizou diversas atividades para fortalecer resposta ao HIV/aids, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis. As ações incluíram a realização de webinars, visitas técnicas, oficinas de capacitação, participação em eventos científicos, além de reuniões presenciais e virtuais da Comissão. A CIHIV trabalhou em dois projetos de cooperação: o primeiro projeto é centrado na Avaliação Externa da Qualidade (AEQ) para a rede de diagnóstico e monitoramento do HIV, de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e das hepatites virais; o Segundo projeto, denominado “Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B em Municípios de Fronteira do Mercosul”, visa desenvolver um plano de ação estratégico para erradicar a transmissão vertical — de mãe para filho — de HIV, sífilis e hepatite focado nas regiões fronteiriças. Participaram da capacitação técnica profissionais de saúde de Foz do Iguaçu e outros Municípios pertencentes a 9ª Regional de Saúde do Paraná, além de técnicos de Puerto Iguazu, Província de Misiones, Ciudad del Este, Pedro Juan Caballero, Chuy, Assunção e Buenos Aires, Ponta Porã, e Uruguaiana, totalizando 70 participantes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 RE4: Capacidade da AISA de acompanhar, coordenar e aprimorar a política nacional de saúde nas áreas de fronteiras, fortalecida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Nº de estudo estruturado realizados; nº de plano estratégico elaborado; nº de fóruns com participação ativa realizados; nº de relatório de gestão elaborado e publicado |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Realizar pelo menos 01 estudo contendo as experiências de intercâmbio durante o projeto. Estabelecer 01 plano estratégico para cooperação sul-sul até o término do projeto. Participar em pelo menos 05 reuniões internacionais por ano, voltadas para integração regional. Divulgar os resultados alcançados em sites e elaborar 01 relatório de gestão ao final do projeto |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A AISA readequou as ações previstas nos projetos de cooperação de acordo com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, por meio de reuniões virtuais com objetivo de dar andamento às agendas previstas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 0 | 0 | 0 | 0% |

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | |
|---|---------------------|---------------------|------------|
| Situação do projeto | 1º semestre de 2023 | 2º semestre de 2023 | Anual 2023 |
| Nº total de RE com ações programadas no período | 0 | 0 | 0/0 |
| Nº total de ações programadas | 0 | 0 | 0 |
| Nº total de ações finalizadas | 0 | 0 | 0 |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1/1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 2/2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3/3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4/4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 0 | 0 | 0 | 0% |

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações foram previstas para o fortalecimento da cooperação internacional em saúde. Destacam-se os seguintes de aprendizado que levarão ao aprimoramento da implementação do TC 142: identificação e geração de registros que possam dar mais visibilidade e potencializar o intercâmbio de conhecimento entre os países fronteiriços e ações técnicas prioritárias para ambos países para que seus resultados possam fortalecer o sistema único de Saúde e também evidenciar importância da Assessoria no fortalecimento da agenda internacional.

Conforme previsão na matriz lógica e ações programadas no PTA, a AISA segue em andamento com os projetos previstos e com a execução das ações. Devido à pandemia, a AISA segue cumprindo as agendas previstas priorizando as ações e projetos mais relevantes, portanto, as ações previstas para o alcance dos resultados esperados continuam em processo de execução.

Este TC contribui para os seguintes resultados do Plano Estratégico da OPAS:

OPT 23.02 Países e territórios habilitados a fortalecer suas capacidades de prontidão para emergências; e

OPT 27.01 Aprimoramento da liderança, governança e das relações exteriores para implementar o Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 e impulsionar impactos sobre a saúde em nível nacional, com base em comunicações estratégicas e de acordo com a ASSA2030.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A lição fundamental que pode ser aproveitada da cooperação técnica entre a AISA/MS e a OPAS/OMS tem sido o diálogo constante sobre o cotidiano do trabalho, refletido nas ações de planejamento e acompanhamento que promove, não apenas um vínculo de confiança e a manutenção da qualidade na execução das ações programadas, mas o aprimoramento constante sobre o que de potencial inovador existe no contexto da gestão e governança das políticas públicas.

O planejamento conjunto também tem favorecido o cumprimento dos objetivos do planejamento estratégico conforme a agenda da saúde.

O estabelecimento de fluxos amplos de comunicação (e-mail, telefone, videochamadas) e domínio cada vez maior dos instrumentos de gestão por parte da equipe, tem sido chave para estreitar os laços entre as instituições. Vale a pena destacar que uma das principais contribuições para que haja uma gestão bem-sucedida do Termo de Cooperação nº 142 é a disponibilidade de ambas as partes para a revisão e ajustes dos planos de trabalho de forma sistemática. Esta prática tem permitido maior conhecimento das rotinas de trabalho, dos processos técnicos e administrativos, além de propiciar um diálogo amplo da cooperação em um ambiente com vocação participativa, de confiança mútua e de escuta para o aprimoramento do trabalho.

É relevante destacar que a AISA adequou os projetos previstos para execução após a pandemia COVID 19, visando fortalecer a política externa brasileira no campo da saúde.

As ações foram readequadas e seguem em andamento para o alcance dos resultados esperados. As atividades previstas estão compatíveis com o planejamento de atividades previstas no plano de trabalho com o desenvolvimento das ações descritas

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|-----------------|
| Recursos repassados: | US\$ 1225616.84 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 328039.90 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 27661.19 |
| Saldo: | US\$ 869915.75 |